

Quarta-Feira, 15 de Abril de 2026

Senador cobra das autoridades a garantia do transporte público para os eleitores no segundo turno em MT

Segundo turno

Da redação do RBMT

Coordenador da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em Mato Grosso, o senador Carlos Fávaro (PSD) cobrou das autoridades competentes a garantia de transporte coletivo aos eleitores no dia 30 de outubro, data do segundo turno da eleição presidencial. O parlamentar recebeu relatos de que em alguns municípios eleitores tiveram dificuldades para se deslocar até as sessões eleitorais e, por isso, deixaram de votar.

Um dos problemas ocorreu em Campinápolis, destacou Fávaro. “Temos relatos que diversos indígenas não conseguiram votar naquela localidade pela ausência do transporte coletivo. Neste caso, segundo o cacique, foram 1,5 mil pessoas que não conseguiram exercer seu direito no primeiro turno. Isso não pode acontecer no dia 30”.

Mato Grosso foi o segundo estado brasileiro com maior índice de abstenção. Conforme a Justiça Eleitoral, 23,38% dos eleitores aptos a votar não compareceram às urnas. Em Campinápolis, o índice é ainda maior, chegando a 27,37%. No município, Lula foi o candidato a presidente mais votado, recebendo 56,51% dos votos válidos.

Para impedir que problemas como este se repitam, Fávaro pretende buscar a Justiça Eleitoral nos próximos dias. “Vamos estabelecer este diálogo com o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso, que tem feito um brilhante trabalho nestas eleições, para assegurar que todos os eleitores que quiserem votar possam exercer este direito”.

De acordo com a Lei 6.091/74, apenas coletivos de linhas regulares, não fretados, podem fazer o transporte de eleitores no dia da votação. Somente a Justiça Eleitoral pode, em caso de necessidade, fazer o transporte destes eleitores.